

FOLHA DE S. PAULO
SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2016 B9

esporte

NA TV

9h GP da Itália - Treino Oficial F. 1, SporTV

12h Copa do Mundo de Moscou Natação, SporTV

12h Aberto dos Estados Unidos Tênis, ESPN e SporTV 3

13h Aberto dos Estados Unidos Tênis, ESPN+

16h Brasil x Portugal Amistoso de vôlei, SporTV

17h Aberto dos Estados Unidos Tênis, SporTV 3

18h30 Londrina x Joinville Série B, SporTV (menor, PR)

20h Aberto dos Estados Unidos Tênis, ESPN e SporTV 3

22h Aberto dos Estados Unidos Tênis, SporTV 3

NÃO DEU zika

Organização Mundial de Saúde afirma não haver relatos de sintomas da doença durante a **Olimpíada**

“Eu nunca assumiria o risco de ter uma criança não saudável. Nenhum atleta competindo no Rio deveria enfrentar este dilema

HOPE SOLO, goleira americana de futebol, em 9/02

“Um risco desnecessário é colocado quando 500 mil turistas estrangeiros de todos os países acompanham os Jogos, potencialmente adquirem o vírus e voltam para a casa, podendo torná-lo endêmico

150 CIENTISTAS em carta enviada à OMS, em 27/05

“Os médicos disseram que eu não devo ir [para a Olimpíada] devido ao vírus da zika, então não vou poder comparecer

SAVANNAH GUTHRIE, apresentadora da rede americana NBC, embaixadora oficial dos jogos, em 7/06

“Esperamos não ter impacto nos Jogos Olímpicos em relação ao vírus da zika, por isso estamos tomando as providências apropriadas

LEONARDO PICCIANI, ministro do Esporte, em 9/06

“O risco de zika é mínimo nesse período. Temos gráficos que mostram queda drástica das infecções

RICARDO BARROS, ministro da Saúde, em 10/06

“Não quero minimizar o vírus da zika. É um problema do Brasil. Não é um tema olímpico

EDUARDO PAES, prefeito do Rio, em 12/06

DA REUTERS DE SÃO PAULO

A OMS (Organização Mundial da Saúde) informou nesta sexta (2) que não há relatos de sintomas da zika em pessoas que estiveram nos Jogos Olímpicos do Rio.

O comitê de emergência da OMS reafirmou ainda o conselho dado anteriormente para que não haja restrições gerais de viagem e comércio para países em que há transmissão do vírus, incluindo o Brasil, que sediará os Jogos Paralímpicos, que começam no próximo dia 7.

A organização afirmou também que o vírus continua representando emergência de saúde internacional por conta da “contínua expansão geográfica e considerável vácuo no entendimento”.

“As autoridades do Rio! Nos deram dados muito convincentes”, disse ao “The New York Times” David Heymann, professor de epidemiologia de doenças infecciosas da Escola de Londres de Higiene e Medicina Tropical e coordenador do painel de especialistas da OMS.

Heymann disse que as unidades de saúde no Brasil tinham sido preparadas para acompanhar e tratar os casos de zika, mas que não relatou nenhum caso.

Logo após os Jogos, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse que a rede municipal de saúde não havia atendido nenhum paciente com sintoma de zika no período olímpico.

Nesses 17 dias, foram 8.681 pessoas atendidas, sendo 2.133 turistas estrangeiros.

A maioria dos atendimentos ocorreu por dor de cabeça, hipertensão arterial, resfriado e mal estar.

“Muitas pessoas foram testadas e não houve casos confirmados”, afirmou Peter Salama, diretor executivo de surtos e emergências de saúde da OMS.

“Nós nos sentimos muito confiantes de que a avaliação do risco de que não haveria aumento significativo de transmissão devido aos Jogos

6 dos 10 melhores tenistas do mundo não vieram aos Jogos do Rio por temor da zika

HOPE SOLO NOS JOGOS



A goleira dos EUA posta foto alertando para o perigo da zika



Torcedores brasileiros ironizam Hope Solo em jogo dos EUA



Atleta toma gol por baixo das pernas contra a Colômbia



Goleira americana no jogo em que foi eliminada pela Suécia

parece estar no bom caminho”, complementou.

A diminuição de casos de zika já era esperada para agosto. A procriação do mosquito Aedes Aegypti, principal vetor da doença, fica prejudicada nesta época do ano, mais seca e fria.

“Levaram a população a imaginar que fosse chegar ao Rio e as pessoas seriam carregadas por mosquitos da zika e todos ficariam muito doentes”, afirmou Paes no último dia 23.

“Quero lembrar que foi muito mais seguro para não se pegar zika ficar no Rio do que ir para Miami”. Cerca de um mês antes do início dos Jogos, um grupo de cientistas internacionais, especialmente dos EUA e da Europa, enviou carta à OMS pedindo que a Olimpíada fosse transferida ou adiada em decorrência do surto de vírus da zika. Até o fechamento desta edição, a reportagem não havia conseguido falar com esses cientistas ou com seus representantes.

DESISTÊNCIAS

Nos meses que antecederam os Jogos, a zika assustou muitos atletas, que optaram por não participar do maior evento esportivo do mundo.

No golfe, pelo menos oito atletas não representaram seus países, entre eles o norte-irlandês Rory McIlroy, 27, quarto colocado no ranking.

Entre os outros nomes da modalidade que também não disputaram a Rio-2016 alegando receio devido à zika, estavam o japonês Hideki Matsuyama (17º do mundo), o australiano Adam Scott (8º), o sul-africano Louis Oosthuizen (14º).

O tênis também teve baixas notáveis. Entre os tenistas, chamou a atenção a desistência do canadense Milos Raonic, atualmente 6º do ranking da ATP.

Entre as mulheres, a romena Simona Halep, quinta colocada no ranking, deixou de vir ao Rio com receio de contrair o vírus da zika.

4 dos 5 melhores golfistas do mundo também desistiram da Rio-2016 por causa da doença

“Congelar o esperma é uma medida a ser tomada caso eu decida ir aos Jogos. Temos que dar a importância e a gravidade que esta situação merece

PAU GASOL, jogador espanhol de basquete, em 16/06

“Eu vou passar repelente no corpo e tomar as precauções necessárias

ROGER FEDERER, tenista suíço, em 25/06

“Eu não tenho medo do vírus da zika. Eu vou [ao Rio]

PETRA KVIŤOVÁ, tenista tcheca, em 27/06

“Corrupção e criminalidade não são as únicas coisas que assolam a Olimpíada. Há uma praga real, a zika

STEPHEN COLBERT, apresentador do “Late Show”, da rede americana CBS, em 28/06

“A decisão tem a ver com a possibilidade de transmissão do vírus zika e o potencial risco que ele representa para uma futura gravidez de minha mulher

JASON DAY, golfista australiano, líder do ranking, em 28/06

“Os riscos são muito elevados para minha carreira e minha saúde, especialmente por eu ser mulher

SIMONA HALEP, tenista romena, em 15/07

“Acho que todo o alarde tem sido criado com alguma outra intenção, que prefiro não falar. Para mim, é seguro o suficiente e estou indo [para o Rio]

NOVAK ĐOKOVIĆ, tenista sérvio, em 27/07